

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THERZINA, quarta-feira, 26 de agosto de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrazado . . . 200

N.º 194

ARTIFICIOS CINEMATOGRAFICOS

Ha alguns annos foi projectada em todos os cinematographos do mundo uma pellicula intitulada «A cafeteira magica», que teve um grande exito. Este «film» representava uma cafeteira que se levantava da mesa por si propria, se inclinava sobre uma chieira que se achava perto della e depois saltava para o seu logar primitivo, sempre por movimento proprio. Depois disto os pedacitos de assucar saham da assucareira e passavam para a chieira; por fim uma colhersinha automovel e... Intelligente derretia o assucar no café.

Naturalmente esta scena era o resultado de um *truc* muito engenhoso que um collaborador da *Popular Electricit*, de Chicago nos explica detalhadamente.

No momento da... representação a cafeteira era suspensa por fios muitissimos finos, cuja extremidade se achava nas mãos de um operador collocado fóra do campo optico da machina, o que punha em movimento a cafeteira imprimindo-lhe deslocões successivas, cada uma das quaes era apenas de uma fracção de centimetro.

No momento em que se executava uma deslocação fazia-se parar a machina registradora. Em cada imagem photographica a cafeteira apparece uma posição differente á que occupava na imagem precedente. Fazendo passar rapidamente deante do espectador as imagens obtidas por este meio, dá-se-lhe a impressão de um movimento continuo, ao passo que na realidade o objecto foi deslocado de um modo intermittente. Graças ao mesmo artificio obtinham-se os movimentos dos pedacinhos de assucar e da colher.

Este *truc* serviu de base para uma infinidade de scenas mais ou menos semelhantes: utensilios que trabalhavam e desenhos, caricaturas que se desenhavam por si proprias, moveis que se collocavam nos seus logares sem auxilio de ninguém, mesas sobre as quaes os apetrechos da refeição appareciam por effeito magico, etc.

Tambem se recorre a um artificio parecido com este quando se quer reproduzir um accidente. Os actores representam o seu papel até o momento critico em que o director scenico diz «alto!». Todos ficam immoveis no seu logar e para-se tambem a machina. Nesse momento o actor que representava a victimica é substituido por um honaco que o imita; a machina torna a por-se em movimento e o bonaco é precipitado do alto de um rochedo, salta de um quinto andar, ou é colhido por um automovel seguindo as necessidades da scena que se representa.

Consummada a... desagraça, ouve-se uma ordem de «alto» e o actor e a carne e osso toma o seu logar occupado pelo bonaco. A machina reconhece a funcioe e o publico fica estupefacto da coragem com que os actores affrontam a morte para crear um «film» sensorial...

Baseam-se sobre um *truc* diverso as pelliculas que nos mostram nadadores que sahão da agua voando e saltam para cima de uma ponte, objectos que pulam do chão para cima da meza, um cavallo que, andando a galope, impelle um carro para traz, etc.

Obtem-se as pelliculas desse tipo applicando á machina cinematographica um mecanismo que faz girar a pellicula em sentido inverso. Algumas casas de cinematographo preferem servir-se de uma machina especial que ao imprimir o «film» negativo se move em direcção opposta á do «film» positivo, de modo que as imagens positivas se succedem em sentido inverso das imagens negativas.

Outro *truc* muito empregado é o que permite obter scenas de espectros ou de visões, como, por exemplo, as que tem uma personagem sentada deante do fogo, vendo apparecer-lhe um episodio da sua vida passada.

Obtem-se geralmente estas scenas imprimindo sobre o mesmo «film» positivo dois «films» negativos. Na realidade a machina registra duas scenas distintas: uma della é a scena principal em que apparecem as personagens que veem o espectro ou que tem a visão; a outra scena é a que mostra o espectro ou a visão. Imprimindo-se esta segunda scena sobre a pellicula na qual já se achava impressa a cores fortes, a primeira scena, o phantasma apparece com aquelle aspecto desvanecido e com os contornos vaporosos que a phantasia popular attribue aos «espíritos».

O facto de se verem os moveis e outros ornatos do quarto reproduzidos na primeira scena, ou o fundo natural contra o qual foi feita a imagem, através do corpo do espectro, como si elle fosse transparente, ainda contribue mais para augmentar a illusão.

(Extr.)

Reminiscencias

Do partido liberal historico, que reclamava o poder, coube a successão. Foi organisador do ministerio o conselheiro Furtado, o qual não conhecia o segredo das andorinhas politicas, que immigram no mão tempo. Eis qual foi seu ministerio, de resto, de vida bem transitoria: Ministerio de agosto de 1864. Justiça—Furtado; Fazenda—Carneiro de Campos;

Mariaha—Pinto Lima; Imperio—Liberato Barroso; Agricultura—Maconles; Guerra—General Baurepaire, depois visconde;

Estrangeiros—Dias Vieira. A superveniencia da crise financeira e bancaria, habilmente explorada, sobretudo por Zacharias, rival de Furtado, deu *garrote* nesse ministerio. Seguiu-se-lhe o ultimo ministerio Olinde, em maio de 1865.

Chamaram das aguias este gabinete assim composto: Imperio—Olinde; Guerra—Ferreaz; Justiça—Nabuco;

Estrangeiros—Saraiva; Fazenda—Dias de Carvalho; Agricultura—Paula Souza; Mariaha—Silveira Lobo.

Na pasta da Fazenda a Dias de Carvalho substituiu Carrão. Em 6 de agosto de 1866 se retirava esse ministerio, que deu lugar ao terceiro organisado por Zacharias, e cujos membros foram:

Fazenda—Zacharias; Guerra—Ferreaz; Agricultura—Dantas; Justiça—Martins Francisco; Imperio—Fernandes Torres. Mariaha—Affonso Celso, depois Visconde de Ouro Preto; Estrangeiros—Paranáguá;

Em consequencia da sahida de Ferraz, passou para a pasta da Guerra o sr. Paranáguá, indo Silveira de Souza occupar a de Estrangeiros.

Esse ministerio teve que lutar tenazmente no exterior—a bracos com a guerra do Paraguay—e no interior com a fortissima opposição do partido liberal historico, ch'fiado por Otton; Souza Franco, Furtado, &c. Não obstante aguentou-se até julho de 1868. Nessa epocha—e a pretexto de uma escolha senestor—terminou a resurreição dos conservadores, havia 6 annos apedoados do poder.

Organisou-se a 16 do citado mez e anno o gabinete Itaborahy, cujos membros eram: —Fazenda—Visconde de Itaborahy;

Estrangeiros—Paranhos, depois Visconde do Rio Branco; Guerra—Visconde de Muritiba, depois Marquez;

Mariaha—Barão de Cotegipe; Imperio—Paulino de Souza; Justiça—José de Alencar; Agricultura—Fernandes Leão.

Retirando-se os dois ultimos, passaram a fazer parte do ministerio o conselheiro Octavio Nobias e o sr. Diogo Velho, depois Visconde de Cavalcanti.

Depois de mais de dois annos esse governo cedia o lugar ao primeiro gabinete emancipador, segundo se affirmava. Foi seu organisador o Visconde, depois Marquez de S. Visente, com a pasta dos Estrangeiros.

Fazenda—Torres Homem, depois Visconde de Inhomerim; Justiça—Barão dos Trez Barras, depois Visconde do Jaguaray;

Imperio—João Alfredo; Agricultura—Teixeira Junior, depois Visconde do Cruzeiro;

Mariaha—Pereira Franco, depois Barão do mesmo titulo; Guerra—Araujo Lima.

Logo em março do anno seguinte e exactamente em virtude da questão do elemento servil, o velho S. Vicente cedia o poder a essa poderosa mentalidade que se chamava o Visconde do Rio Branco.

Eis quaes foram os collegas que elle escolheu para desempenho de tão ardua tarefa:

—Fazenda—Rio Branco; Imperio—João Alfredo; Justiça—Nietheroy; Guerra—Jaguaribe, depois Visconde do mesmo titulo; Estrangeiros—Correia; Agricultura—Theodor Machado;

Mariaha—Duarte de Azevedo. Fortemente combatido, soffreu esse gabinete—que decretou «que ninguém mais no Brazil nascera escravo» (Lei de 28 de setembro de 1871), varias recomposições. Barreto, Oliveira Junqueira, Visconde de Itana, Visconde de Caravelas, Duffino Luz e Costa Pereira. Foi esse gabinete o que mais vida teve no Brazil: viveu de 7 de março de 1871 a 21 de junho de 1876, quando foi substituido pelo derradeiro ministerio Caxias, cujo elenco se compunha:

—Guerra—Caxias; Fazenda—Cotegipe; Justiça—Gama Cerqueira, substituido depois por Diogo Velho;

Imperio—José Bento, depois Visconde de Bim Conselho, que por sua vez foi substituido por Costa Pinto;

Mariaha—Pereira Branco; Agricultura—Thomaz Coelho. Pretendendo o Imperador que a reforma eleitoral de indirecta para directa, como a queriam Cotegipe, Paulino, Jaguary e

outros chefes conservadores, só devia ser feita pelo partido liberal, cabiu a situação, cuja unica verdadeiracausa era a corra entregar o poder aos liberais.

Suppunha o monarcha que se por esse meio poderia oppor barreira ao desenvolvimento republicano, cujo incremento o assistava.

Destarte a 5 de janeiro de 1878 organisava ministerio o Visconde de Sinimbu, e pela maneira seguinte:

Agricultura—Sinimbu; Guerra—Marquez do Horval, o prestigioso general da guerra do Paraguay;

Fazenda—Silveira Martins, estrella de 1.ª grandeza no seio da Camara;

Imperio—Leocnio de Carvalho. Justiça—Lafayette Pereira, insigne juriconsulto;

Mariaha—Andrade Pinto; Estrangeiros—Barão da Villa Bella.

Esse gabinete mostrou-se baixo do papel que era chamado a representar.

Depois de experimentar varios remendos (em que entraram: Affonso Celso, Paranáguá, Moreira de Barro, João de Moura, Carneiro da Rocha) cedeu o lugar ao primeiro gabinete Saraiva, assim constituindo:

Fazenda—Saraiva; Justiça—Dantas; Imperio—Barão Homem de Mello;

Guerra—Visconde de Pelotas o glorioso carrasco do monstro que se chamou Solano Lopes, de exccranda memoria;

Agricultura—Buarque de Macedo; Estrangeiros—Pereira e Souza. Mariaha—De Lamare.

Aquillo que tão difficil fora a Sinimbu—a reforma eleitoral, facilmente se tornou a Saraiva. Dentro de alguns mezes á eleição directa no Brazil era uma realidade.

Teve Saraiva que lutar denodadamente contra a corrupção eleitoral, de tal modo se achava ella arrigada na nação. A moral politica—até da gente de bem era que isso da eleição pertencia ao governo, que tinha obrigação de ganhala. O venerando ancio empenhou-se na regeneração dos costumes de seu paiz, e, embora desgostando profundamente a corrupção, logrou quasi completamente seu fim. Apenas algumas fraudes na qualificação, de que ficaram como estygmas a seus autores os siliamentos de Paranáguá, no Piauhy, —Sento Sé, na Bahia e Parintins no Amazonas.

Dahi em diante, de 1832 a 1883, as eleições, salvas raras excepções, foram a expressão da vontade do eleitorado. Seis ministros nesse periodo de ufania para a nação, não puderam ser reeleitos: eis-ahi seus nomes por ordem chronologica: 1 Homem de Mello—2 Pereira e Souza—3 Paula Souza—4 Pedro Fleury—5 Matta Machado—6—Portella. Isto diz

Porem reatemos a narração das composições e recomposições ministeriaes. Apesar de darem-se algumas vagas, Saraiva só introduziu um remendo no seu primeiro ministerio. Havendo se retirado o general visconde de Pelotas, coube sua pasta a Franklin Doria, depois Barão de Loreto. E assim não completado o ministerio passou Saraiva o poder a velho tribuno Martinho Campos que ge-

tára a mocidade a fazer opposição a todo governo, com excepção do sr. Saraiva.

Não querendo Saraiva continuar a arcar contra seus amigos, muitos dos quaes, embora derrotados, queriam ser reconhecidos (pelo que na quadra, a que alludimos, se chamou terceiro escrutario), cedeu o poder, como atraz ficou dito, a Martinho Campos, que organisou o seguinte ministerio:

Fazenda—Martinho Campos; Imperio—Rodolpho Dantas; Justiça—Maffra;

Agricultura—Alves de Azevedo; Guerra—Affonso Penna;

Estrangeiros—Franco de Sá; Mariaha—Paula Souza.

Martinho Campos não pdeu ou não quiz evitar a depuração de Soriano de Souza, Thomaz Coelho, Antero, Silva Tavares, nem mandar proceder a nova eleição no 2.º districto do Piauhy e 11.ª de Pernambuco. Ao envez desta providencia moralisadora, foram reconhecidos, sem estarem eleitos, José Basson e Seraphyco. E cousto o velho parlamentar não se pdeu aguentar no poder. Após haver sido cumplice na depuração subsequentes de Rodrigo Silva, para não deixar ficar mal seu collega de ministerio, Paula Souza, que não lograra ser reeleito, cabiu o gabinete por uma moção de confiança em que ficara emespanosa minoria. Dahi em diante—1883—foram bem instaveis os ministerios.

Succedeu Paranáguá a Martinho, esbendo-lhe no anno seguinte sorte igual: isto á, nem só tivera um de seus collegas derrotado (Padua Fleury, que houvera usurpado a cadeira de Antero) como fóra despedido por moção de confiança. Era esse ministerio assim constituído:

Fazenda—Paranáguá; Imperio—Leão Velloso;

Agricultura—Fleury, que fóra substituido, após o insuccesso de sua realiação, por Henrique d'Avilla;

Guerra—Carlos Affonso; Mariaha—Meira de Vasconcelos;

Estrangeiros—Lourenço d'Albuquerque;

Justiça—João de Moura.

—Nessa epocha viu-se o partido liberal, desanimado, prestes a deixar o poder.

Varios de seus paróquios (como hoje se designam os nossos problemas), convidados, reuniam-se a herança. Foi Lafayette quem se resolveu a organizar o gabinete, deste modo:

Fazenda—Lafayette; Mariaha—Almeida Oliveira;

Justiça—Prisco Paraizo; Imperio—Maele;

Estrangeiros—Soares Brandão; Agricultura—Affonso Penna;

Guerra—Rodrigues Junior. Alguns tempos depois este era demittido de uma maneira considerada acincois. Após uma moção de que escapára de cair apenas por 2 votos de maioria, o notavel estadista—juriconsulto, renunciava o poder.

Agitando-se e avolumando-se cada vez mais a propaganda dos que pouco tinham a perder na questão da libertação dos cativos, entendo o velho conselheiro Dantas, que podia, accionando o poder, infundir sangue no organismo depauperado de seu partido, adoptando por programma de governo a libertação dos sexagenarios. Erguendo alto o labaco libertador, nesta fé organisou—1884—o seu ministerio.

El-o: Fazenda-Dantas; Guerra-E. de Camargos; Imperio-Sodré Pereira; Justica-Franco de Sá; Estrangeiro-Matta Machado; Agricultura-Candido Oliveira;

Marinha-Carneiro da Rocha; Convocados os collegos electores, os resultados não responderam á expectativa; nem o partido conservador conseguiu eleger metade da camara, como varios liberais (10 ou 12 des eleitos) eram contrarios á reforma-programma. (1) Todavia, o velho estadista bahiano levou sua teimosia por diante, e só após uma moção de confiança, em que ficou com a minoria de 2 votos, deixou o poder.

Saravia - ao tempo o estadista liberal de mais confiança da corôa - volta ao poder, e consegue - com jeito e arte - a reforma em favor não propriamente de todos os sexagenários, mas tão somente dos captivos maiores de 65 annos.

O seu ministerio (que apresentou-se a retirar-se apenas o projecto de lei passou na camara) era composto de velhos menos aptos para o desempenho de tarefa tão ardua. Eram quasi todos senadores. Si bem nos recordarmos era esse seu pessoal.

Saravia - Fazenda, Paranaçu - Guerra, Moura - Marinha, Lima Duarte - Agricultura, Affonso Penna - Justica, Luiz Philippo - Estrangeiros, João de Moura - Imperio.

Estavamos no mez de agosto de 1885, a 30 desse mez dava-se o aliciente ao partido conservador, organizando seu inequívoco chefe, Barão da Cotegipe - que tanto collaborára na promulgação da lei eleitoral pelo ex-va. da directo - o gabinete seguinte.

Estrangeiros - Cotegipe, Imperio - Barão de Mamoré, Justica - Junqueira, Guerra - Fernandes Chaves, Agricultura - Rodrigo Silva, Marinha - Deffino da Luz.

Em recomposição e pela retirada de Fernandes Chaves, de Mamoré e de Junqueira, fizeram parte deste ministerio, Machado Portella que não logrou ser reeileto) Samuel Maxwell, Castrioto e Antonio Prado.

Governou o velho estadista durante mais de dois annos, porém tinha fatalmente que ceder o posto a quem se dispuzesse a realizar a libertação definitiva, a decretação da extincção do elemento servil. O homem que no partido conservador estava tailado para a Empreza era, sem contestação, João Alfredo, o companheiro de Rio Branco, que não effezivamente com elle collaborára para decretação da lei de 28 de setembro.

Effetivamente em principios de 1888 começa esse estadista, assim, o seu ministerio.

Fazenda - João Alfredo, Justica - Feteira Vianna, Imperio - Costa Pereira, Agricultura - Rodrigo Silva, Guerra - Thomaz Coelho, Marinha - Visconde Vieira da Silva.

Estrangeiros - Antonio Prado. Em recomposição fizeram parte deste ministerio o Visconde de Guayá e o sr. Rosa e Silva.

(Continuar.)

Dr. Matta Machado (fóra ferretado e cego do ministerio).

Palcos e telas CINEMA GUARANY

O Cinema Guarany - dará hoje a sua segunda sessão popular. O seu programma é atrahente e variado salientando-se Ruolo de brilhantes, peça dramatica. Os outros films são realmente bellos. Ao Guarany desejamos uma sala repleta.

NOTAS DIVERSAS

Um «Instituto allemã» em Londres. - A colonia allemã de Londres, sob a direcção do professor dr. Brener, trabalha pela realiação de um projecto, pelo qual os estudantes allemães na Capital britannica venham a passar confortavelmente o tempo de seus estudos. Desde o dr. Brener aos seus compatriotas a necessidade da criação de semelhante instituto.

O numero sempre crescente de estudantes allemães que se dirigem a Londres para estudar, augmenta, ainda mais a necessidade da fundação de tal instituto, no qual poderão ser colhidas informações, recebidas recommendações as familias inglezas ou as familias allemães.

Esses são as principais vantagens que se esperam da realiação do projecto, em que actualmente se acha empenhada a colonia allemã na Capital da Inglaterra.

O sr. Dato, chefe do governo hespanhol, declarou a alguns jornalistas que o facto de algumas potencias terem proposto á Hespanha a compra, em condições vantajosas, dos navios de guerra, recentemente construidos, assim como daquelles que estão em construcção, demonstra claramente que os arsenaes hespanhoes estão produzindo obra capaz de figurar ao lado da melhor construcção naval.

A Action Economique dedica alguns judiciosos comentarios ao augmento continuo das receitas dos theatres e outras casas de espectaculos de Paris.

Essas receitas atingiram em 1913 o total de 68.452.395 francos (cerca de 41.000 contos moeda brasileira) contra 65.492.992 francos em 1912. Daquella somma, reverteram ao denominado «imposto dos pobres», 7.523.573 francos em 1913, contra 7.116.062 em 1912.

Os theatros subvencionados produziram 8.969.566 francos; os outros theatros, 26.138.007; os cinematographos, 8.655.264; os concertos e cafés concertos, 8.408.658; os music-halls, 8.333.790; os recintos de skating, 5.165.888; os bailes, 1.270.568; os museus e exposições, 369.382; e os concertos de artistas, 566.693 francos.

As receitas, nos ultimos dez annos, foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year and Amount in Francos. 1904: 40.015.052; 1905: 41.963.968; 1906: 43.209.584; 1907: 45.753.048; 1908: 45.857.182; 1909: 51.419.517; 1910: 56.797.735; 1911: 58.162.454; 1912: 65.492.992; 1913: 68.452.395.

Vê-se, pois, que nas receitas dos theatros se opera uma progressão instantânea, a qual se tornou substancial sensível em 1913. O fact. é curioso de observar - diz a Action Economique - pois que, nesses annos, tamenhas aprehensões causaram o enfraquecimento dos negocios. Dever-se-ia concluir que a sociedade contemporânea prefera privar-se do necessário a dispensar as distrações? Mas, bem pensado o caso, não se concebe que os individuos se privem do «necessario», justamente em razão desse proprio caracter de «gentileza». Privar-se a gente do necessario seria, afinal de contas, renunciar á vida. Ha, pois, razão para se tomar antes o augmento das receitas theatras por um indício favoravel, isto é, um indício de não ser positivamente a situação tão feia como a pintam.

Foi assignada hontem o titulo de aposentadoria da professora publica de Valença.

Offerta - Foi-nos feita uma dum exemplar do «Guia Telegraphico», editado pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 24. O encarregado dos negocios de Portugal communicou ao dr. Lauro Müller que estabeleceu-se em Lisboa o porto franco para todos os productos brasileiros.

RIO, 24. Dizem de Belo Horizonte estar definitivamente asentada a candidatura do dr. Francisco Salles para a senatoria por Minas Geraes. Entretanto o «Jornal do Commercio» diz, devidamente autorizado, que o dr. Francisco Salles, desejando conservar-se afastado da politica não aceitará sua indicação para qualquer cargo effectivo.

RIO, 24. Falleceu o general Octaviano França.

RIO, 24. O Tribunal de Contas foi favoravel á abertura do credito de mil contos destinados ao pagamento de dividas de exercicios findos.

RIO, 24. A camara dos deputados approvou o projecto de emissão de papel moeda.

PARÁ

BELEM, 25. Seguiu com destino ao Maranhão o aviso de guerra «Jatay» afim de manter a neutralidade do Brazil no porto maranhense.

BELEM, 25. O consul allemão recebeu do ministro do seu paiz no Rio os dois seguintes despachos: «O nosso exercito da Alta-Lorena rechassou as tropas francezas sobre o rio Selha.

Nossos progressos na Russia accentuam-se. Relativamente á colonia allemã do Kiaut-Chao nosso governo encaminhou as negociações directamente com a China». O gabinete do Berlim telegraphou officialmente, via Washington, nestes termos: «Nossos exercitos obtiveram grandiosa victoria entre Metz e os Vosges. A cidade de Liege está desde o dia 16 em poder dos allemães. Bruxellas foi tomada a 19 depois de grande lucta. As tropas avançam agora contra Antuerpia. Outra parte do nosso exercito a oeste de Namur marcha contra as fronteiras francezas».

MARANHÃO

S. LUIZ, 25. Despachos recebidos aqui pelo consul inglez, do

ministro do seu paiz, no Rio, dao, as seguintes noticias:

«As forças inglezas desembarcaram a 18 na França em perfeita ordem protegidas pela frota britannica. As posições das forças de terra allemães, que operam no presente momento, são estas: estendem-se desde as circumvisinhanças de Bâle atravez de Liege até perto da fronteira hollandaza, a leste de Antuerpia. A batalha principal tem sido adiada devido a attitudo indecisa da offensiva allemã, que age demoradamente, visto a defesa oposta em Liege, cujas fronteiras continuam intactas. A demora dos allemães tem permitido a mobilisação em ordem e a concentração na fronteira franceza das expedições inglezas. As forças allemães que atravessaram o Mosa acima e abaixo de Liege ganham terreno vagarosamente para leste, mas a cavallaria da sua vanguarda foi repellido pelos belgas. Ao sul, onde os allemães estão aparentemente em defensiva, os francezes enbrenharam-se na Alsacia e Lorena que actualmente occupam, depois de ter rechassado os inimigos em diversos combates.

S. LUIZ, 25. O serviço de assentamento de trilhos da via ferrea S. Luiz a Caxias chegou a Codó, procedente d'aquella cidade, numa extensão de 85 kilometros.

O governador do estado indeferiu o requerimento do sr. Fran Pacheco pedindo rescisão do contracto de professor de francez do Lyceu Maranhense.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 24. Os allemães occuparam Bruxellas impondo o general commandante a contribuição de duzentos milhõs de francos á cidade. Uma bolsa do commercio do paiz destinou cinco mil francos em auxilio da Cruz Vermelha.

INGLATERRA

LONDRES, 24. A primeira noticia da tomada de Bruxellas, dada pelo «Daily Telegraph», levantou aqui enorme clamor.

Nas proximidades de Bruxellas trava-se uma violenta batalha. Faltam pormenores.

PERNAMBUCO

O BANDIDO ANTONIO SILVINO. - Com a chegada, a Recife, do dr. José Gayão, vindo do engenho «Palmas», de sua propriedade, confirma-se a apparição do terrivel bandoleiro Antonio Silvino em terras de Pernambuco.

Como se sabe, aquelle engenho dista 5 legoas de Bom Jardim e 9 de Nazareth, por onde, até ha bem poucos dias, ao contrario do que disseram certas da Parahyba para a imprensa daquella cidade, andou fazendo atrocidades apavorantes.

E foi assim que elle, inesperadamente, alli surgia num desses claros dias de labuta, em que o engenho todo se movia num trabalho incessante. Proximo á casa de residencia do dr. Gayão, encontrando-se com o cargueiro de nome Antonio Silvino, envergando uma farda de coronel de policia, chamou-o e fez-se annunciar áquelle cavalloeiro que se achava almoçando em companhia de sua exma. esposa e filhos.

O dr. Gayão o attendeu immediatamente e, introduzindo-se na sua residencia, preparou-se para o que desse e viesse. Silvino, porém, correctamente, amigavelmente começou a contar-lhe as perseguições por que vem soffrendo e a falta de meios monetarios para o seu equilibrio na vida, razão essa que o obrigava chegar até alli, supplicando-lhe 200\$000.

A esse tempo, o dr. Gayão demorava-se a examinar o terrivel bandido que assim abrigava sob o tecto do seu lar.

Conheceram-se ha 9 annos atraz e nunca mais se depararam um deante do outro. Achou-o mais calmo de caballeira encoacida, vincado o rosto de rugas extensas, porém, de notando ainda muita força e agiliidade nos membros rijos.

Era elegante, assim, emperdigado na sua farda de coronel, a cuja cinta se prendiam quatro ordens de pontes respectivamente emalbasados; e pedacido de um lado um grande mosquetão Mauser.

E recebendo 150\$000 que lhe dera o dr. Gayão, Silvino, depois de agradecer, e entre outras cousas, referindo-se ao capitão de nossa policia, Davino de Senna, que no dia anterior se demorava aquelle engenho, disse que, se o encontrasse, não o mataria, mas lhe daria muitos desforros.

- Isto porque o capitão Davino, acrescentou o bandido, tem costume de quando em quando, cercar a fazenda do meu irmão, em S. José do Egypto, a minha procurra.

Instantes depois retirava-se d'alli em companhia de cinco companheiros, todos armados até os dentes, dizendo-se marchar em rumo de Taquaretinga. O que se viu, foi narrado ao Jornal Pequeno pelo proprio dr. José Gayão.

Varias Noticias

O «Correio de Therezina» voltou ainda uma vez sobre o caso «Falcão-Gerson», - não para dizer que mais um repulsiivo assassinato teve a sua impunidade acobertada pelo jury, mas para architectar do melhor jeito possível, uma resposta á local em que rebatemos a attitudo de seminario therezimensis, que, em nome d'um fingido sentimento de humanidade, affirmara em suas columnas falsidades, como é a de soffrimentos physicos pelo bacharel Falcão, na cadeia d'esta d'capital, durante quasi dois annos. Persistindo mais uma vez no seu intuito, foi, porém, mais uma vez infeliz o «Correio», que cahiu na mais flagrante contradicção. E é assim que depois de dizer que «todo estado sabe que o organ official quiz tapar o

sol com a mão, mystificando factos publicos e notorios, accrescenta que nunca foi o seu intuito accusar as autoridades superiores do estado. Como assim, se as autoridades superiores do estado tem a responsabilidade da manutencão da ordem e da disciplina nos estabelecimentos publicos, como o é a casa de detencão, incumbido-lhes a repressão dos abusos que por acaso venham a commetter os que lhes são subalternos?

Como, pois, abalançar-se á affirmacão de falsidades, como a que a folha referida inseriu em suas columnas, sem envolver isto uma accusacão ás autoridades superiores do estado? Já é muita falta de... logica do hebdomadario thesesinense, que ainda nos acocima de tomar «attitude exaltadamente partidaria», esquecendo talvez de que, pela nossa posicão de organo official do estado, na imprensa indigena, nunca traduzimos opinões individuaes ou de partidos quaesquer que sejam, mas a opinião unica do governo estadual. E este acatará sempre a opposicão franca e bem orientada, interessar-se, deveras, pela causa publica, por meio d'uma fiscalisacão severa e justa, mesmo porque antes isto, do que as opposicões veladas, sob a capa duma imparcialidade que se está vendendo não existir.

E' simplesmente o caso:—Viver ás claras.

O nosso director, dr. Simplício Mendes teve communicacão do clero desta capital, incluindo o exm. monseuho Raymundo Gil da Silva Brito, digno governador do Bispo, de que foi incluido o seu nome na commissão que representará a imprensa local, por occasião das festas de recepçãõ do nosso segundo Bispo — o exmo. sr. d. Octaviano Pereira de Albuquerque. E' uma distincção que agradece e procura corresponder da melhor bõa vontade.

Notas policiaes.—Patrulhará hoje (1.ª feira) a cidade e o mercado publico o sub-delegado do 5.º districto Laurindo Veloso e o theatro o sub-delegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro.

Correios.—Renda do dia 20 recolhida á delegacia fiscal no dia 21—378340; do dia 21 recolhida a 22—4198300 e do dia 22 recolhida a 24—3:3748000.

—Esta administracão despatcha hoje malas via pastestre para Alto Longá, Castello, Livramento, Birras, Batalha, Piracuruca, Birity dos Lopes e Parahyba.

Estamos informados de que d. Octaviano, Bispo eleito e sagrado da Diocese piauihyense, estará em Belem do Pará, no dia 31 deste mez, d'onde partirá logo para esta capital.

Delegacia fiscal.—O sr. ministro da fazenda seguiu com communicacão recebida pela delegacia fiscal, mantendo o acto pelo qual, por despacho anterior, reduzia a 3:000\$000 a multa de 6:000\$000, imposta á companhia de fiação e tecidos piauihyense, por infracçãõ do regulamento dos impostos de consumo.

—Pelo sr. ministro da fazenda foi sustentado o acto do sr. delegado fiscal que confirmou o do encarregado da arrecacão daõ das rendas falleras, em Floriano, julganlo improcedente o auto de infracçãõ do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra Luiz F. Ribeiro Gonçalves.

—A delegacia fiscal aho-se de posse dos titulos declaratorios das pensões de monte-pio que competem a d. Livinha de Abranchas Teixeira e dos menores José Teixeira Filho, Zé Naldo, Antonio, Zolido e Au-

gelines, viuva e filhos do guardião dos telegraphos José Alexandre Teixeira, estando tambem habilitada com o credito para occorrer ao respectivo pagamento, no corrente anno.

Para Arcois segue hoje, pela manhã, a veneranda senhora d. Antonia Portellada, virtuosa viuva do saudoso capitalista Antonio Gonçalves Portellada.

Em sua companhia irão sua digna filha d. Joanninha Arcois Leão e suas nettas d. d. Alcio, Amanda e Corina Arcois Leão, viuva e filhas do saudoso facultativo dr. Raimundo Arcois Leão.

Corpo Militar da Policia.—Seryiça para o dia 26 (4.ª feira) Estado-maior sargento ajudante Nogueira.

Dia do corpo 2.º sargento Norberto.

Guarda do Palacio 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Arraz, e corneta Honorio Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Jonas, cabo Joaquim Rondon e corneta João Carneiro.

Guarda do quartel cabo Raymundo Gomes.

Patrulha cabo João Baptista. Piquete cabo clarim Narciso, Uniforme 3.º.

Communicacão nos o sr. coronel Sivalva da Castro haver mudado o escriptorio da «Sul America» para a rua dr. Alvaro Mendes, o predio que occupava o «Hotel do Commercio».

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 25

Portaria.—D) exm. sr. coronel vice-governador do Estado, nomeado para o logar vago de 1.º supplente do delegado de policia do municipio de Oeiras, o cidadão João de Souza Mendes.

Communicou-se.

Officios.—(1.º tenente do corpo militar de policia, Fabio da Costa Araujo, ao dr. secretario) Communicacão ter no dia 29 de julho passado, prestado o devido compromisso e assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. Raymundo Nonnato.

Do secretario da justica e seguranca publica do Estado do Ceará, (1.º dr. secretario) Agracendo a communicacão que, por este foi feita, de ter sido nomeado e ter assumido o exercicio do cargo de secretario de Estado da policia, neste Estado.

GOVERNO DO ESTADO

Administração

do exm. sr. dr.

Miguel de Paiva Rosa

Governador do Estado

SECRETARIA DO GOVERNO

EXPEDIENTE

Mez de abril de 1914.

Dia 11

D) governador

Officios

Al sr. secretario da fazenda, remetendo a conta da despesa feita pelo porteiro da secretaria do governo—Manoel Tavaresard, com o porte da correspondencia official da mesma secretaria, a contar de 18 de novembro do anno passado a 31 de março do corrente anno, na imprtancia de 100:630 réis.

Al sr. secretario da fazenda, mandando pagar ao porteiro da secretaria do governo—Manoel Tavaresard, pela recba comprobante, a quantia da com mil réis, para occorrer á despesa do porte da correspondencia official da mesma secretaria.

Al sr. Argemiro Nascimento,

conductor de 1.ª classe da commissão de estudos e melhoramentos do porto de Amarracão, agracendo a communicacão de ter, por ordem do engenheiro chefe dessa commissão—dr. João Ladislau Pereira de Mendonca, passado a ser seu substituto, na quella data, na direccão dos servicos dessa mesma commissão—o conductor de 1.ª classe, sr. Rosendo Meirelles de Miranda.

Al sr. dr. presidente do tribunal de justica, levando ao seu conhecimento, para os effeitos legais, que, no 4 dia de março ultimo, o escrivão de orphãos, civil, crime e mais annexos, official do registro das hypothecas, taballião do publico, judicial e notas da cidade de Jaiobá, cidadão Theomistoles Theodulo da Silva, por motivo de molestias, deixou o exercicio do cargo respectivo sendo, na mesma data, nomeado pelo dr. juiz de direito daquella comarca, o cidadão Manoel da Cruz Coutinho, para exercer o mesmo cargo durante o impedimento do effectivo; tendo assumido immediatamente o exercicio do referido cargo.

Al sr. dr. presidente do Tribunal de Justica, communicando, para os fins devidos, que no dia 9 de março ultimo, o adjunto do promotor publico da comarca de Jaiobá, em exercicio do cargo de promotor da mesma comarca, cidadão Constancio Lopes dos Reis, deixou o exercicio do cargo respectivo, visto ter sido chamado por este governo, a esta capital, a objecto de serviço publico judiciario.

Do secretario

Officio

Al sr. secretario da Fazenda communicando, para os fins devidos, que no dia 9 de março ultimo, o adjunto do promotor publico da comarca de Jaiobá, em exercicio do cargo de promotor da mesma comarca, cidadão Constancio Lopes dos Reis, deixou o exercicio do mesmo cargo, por ter sido chamado a esta capital, a objecto de serviço publico judiciario, pelo exm. sr. dr. governador do Estado.

Lentio ao dr. presidente do tribunal de Contas.

Al sr. secretario da Fazenda, communicando, para os fins devidos, que no dia 4 de março ultimo, o escrivão de orphãos, civil, crime, e mais annexos, official do registro das hypothecas e taballião do publico, judicial e notas da cidade de Jaiobá—Theomistoles Theodulo da Silva, deixou o exercicio dos officios acima, por motivo de molestias, sendo, na mesma data, nomeado para substituí-lo, pelo dr. juiz de direito da respectiva comarca durante o seu impedimento o cidadão Manoel da Cruz Coutinho, que assumiu o exercicio de d'os officios.

Lentio ao dr. presidente do tribunal de contas.

Al sr. secretario da fazenda, communicando, para os fins legais, que, tendo o director geral desta secretaria, bacharel Nilo de Moraes Brito, entrado, nesta data, em gozo de tres mezes de licença, com ordenacão, que lhe foi concedida ultimamente, o chefe da 1.ª secção, maior Justino Barbalho de Carvalho, nos termos da art. 28 § 2.º do regulamento desta mesma secretaria, assumiu o exercicio do cargo de director geral.

Lentio ao dr. presidente do tribunal de contas.

Al sr. secretario da fazenda, communicando, para os fins legais, que, tendo o director geral desta secretaria, bacharel Nilo de Moraes Brito, entrado, nesta data, em gozo de tres mezes de licença, com ordenacão, que lhe foi concedida ultimamente, o chefe da 1.ª secção, maior Justino Barbalho de Carvalho, nos termos da art. 28 § 2.º do regulamento desta mesma secretaria, assumiu o exercicio do cargo de director geral.

Lentio ao dr. presidente do tribunal de contas.

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 24 de agosto de 1914.

Officio (1.º director).—Al sr. dr. secretario de estado do governo, — e netta de dez bõas para telegramas, prepara os nas officias desta repartiçãõ.

EDITAES

O doutor Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito da comarca de Amarante e presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do mesmo nome, estado do Piauh, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, tendo consultado ao exm. sr. ministro do interior, a quem compete fazer a divisãõ deste municipio em secções para vigrar na legislatura do 1915 a 1917, visto que tinham sido annullados os alistamentos eleitoraes de 1912 e 1913, não tendo havido alistamento este anno de 1914, neste municipio, recebi, a 15 de julho ultimo o seguinte telegrama: «Sobre assumpto identico vossa consulta dirijo presidente junta apuradora eleições federaes estado Parahyba telegramma que vae ser publicado diario official amanhã— Saudações — H. de Freitas, m. do interior; que, recebido, li ontem, nesta cidade, o «Diario Official», no 163, de 16 de julho do corrente anno, delle verifiquei que a opinião do exm. sr. ministro do interior é, em resumo, que para o duplo fim da divisãõ do municipio em secções e constituicão das mesas eleitoraes, será funcionar a ultima commissão de revisãõ de alistamento que se tiver organizado no respectivo municipio (1); que, sendo a de 1911, a ultima commissão organizada, neste municipio, cujo alistamento subsiste, conforme se verifica dos termos lavrados nos livros respectivos, a cargo do escrivão do judicial designado, convocou, para amanhã, 18 do corrente mez de agosto, ás 12 horas, no edificio do conselho municipal desta cidade, afim de se proceder á divisãõ deste municipio em secções e á designaçãõ dos edificios em que se deverão realizar as eleições federaes durante todo o periodo da legislatura de 1915 a 1917, os membros seguintes da commissão revisora do alistamento eleitoral deste municipio de Amarante, em o citado anno de 1911: João Ribeiro Gonçalves Filho e Luiz Gonçalves Ribeiro, maiores contribuintes do imposto predial e membros effectivos; Antonio José de Oliveira e Adelino Rodrigues de Queiroz, maiores contribuintes dos impostos sobre propriedades ruraes e membros effectivos; João Laureacão Bigareth, Jorge José da Silva e Luiz Pereira de França, membros effectivos eleitos pelo conselho municipal; convocados igualmente, os supplentes dos quatro membros effectivos dos impostos alludidos, para o caso de substituição—Aurecio Verissimo de Castro e Feliciano Pereira Telles (tendo fallecido os dois supplentes Miguel, Barbosa Ribeiro e José Ribeiro Gonçalves); bem como os supplentes dos tres membros effectivos eleitos pelo conselho municipal—Antonio Ernesto de Sousa e Araildo Naves Ribeiro. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será intimado a cada um dos membros effectivos e supplentes residentes nesta cidade; entregando-se ao agente do correio desta cidade, para remettel-os aos seus destinatarios, os officios convocacãoes que residirem fora desta cidade; registrado no livro competente, publicado e affixado, uma só vez, na porta do edificio do conselho municipal desta cidade, ta lo a forma das leis eleitoraes em vigor e instrua-

ções respectivas. Dado e passado nesta cidade de Amarante, aos desesete dias do mez de agosto de mil novecentos e quatorze. Eu, Fernando Ferreira Guimarães, escrivão do judicial, servindo no impedimento do escrivão do judicial designado Raymundo Pio Mendes, que se acha doente, o escrevi, Augusto Ewerton e Silva. Confere com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amarante, 17 de agosto de 1914.

O escrivão interino do judicial, no impedimento do designado.

Fernando Ferreira Guimarães

(1) «Diario Official», n. 163, de 16 de julho de 1914; «Telegramma»—Rio de Janeiro 15 de julho de 1914. Sr. juiz federal na secção da Parahyba e presidente da junta de apuracão das eleições federaes:

Não se tem reunida, na época da revisãõ do corrente anno, em varias localidades desse Estado, as respectivas commissões de alistamento, oasultes, em officio de 2 de julho proximo find, como se deve proceder para organizacão das mesas eleitoraes que tem de servir na proxima legislatura, de 1915 a 1917, e para a nova divisãõ dos municipios em secções, visto dispor a lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, no art. 61, que as mesas sejam organizadas por uma junta de que são parte os membros da commissão de alistamento, e determinar o Decreto Legislativo, n. 2419, de 11 de julho de 1911, no art. 8.º, que a divisãõ do municipio em secções seja feita pela commissão que houver procedido á revisãõ do alistamento.

Em resposta, e como simples opinião pessoal, dev' dizer-vos o seguinte:

O pensamentõ do legislador foi entregar esses dois importantes actos do processo eleitoral a pessoas insuspeitas e providenciar para que um e outro não faltassem, levando a privar de colaborar na escolha dos representantes da Nação qualquer parte da populacão dos Estados, sem os embaraços da accumulacão, em secções, de eleitores excedentes do numero fixado pela lei, como tambem garantir a apuracão real do voto, em mesa, tanto quanto possível, isentos de paixões. A phrase—«mesma commissão que houver procedido á revisãõ do alistamento»—não póde, pois, entender-se no sentido de ser, restrictivamente, a commissão que deverá ter funcioneado na ultima revisãõ, de sorte que, quando ella não se tiver reunida, não haja quem faça a divisãõ do municipio em secções eleitoraes e forme as mesas, mas, s.m., deverá entender-se que é a commissão que haja procedido á ultima revisãõ do alistamento, realizando sob o imperio da lei vigente. O que o legislador quis é que a divisãõ do municipio em secções e organizacão das mesas eleitoraes sejam feitas pela mesma comissão incumbida da revisãõ do alistamento, e não por qualquer outra autoridade, e, assim, é claro que, em quanto regularmente não se haja constituído outra commissão, deverá servir a ultima que funcioneou. Portanto, desta forma, occorrer ás urnas os cidadãos e manifestarem o seu voto, em laponlido caprich) politico de commissões que, intencionalmente, a 1917, se reunem.

A soluçãõ, pois, para o duplo fim da divisãõ do municipio em secções e constituicão das mesas eleitoraes será funcionar a ultima commissão de revisãõ do alistamento que se tiver organizado no respectivo municipio—Sua legacão—H. de Freitas—Ministro do Interior. (Extrahido do referido «Diario Official» e auctorizado, pelo escrivão do judicial, ao edito, por ordem verbal do exm. sr. Presidente da Commissão de alistamento, para os devidos fins).

TRIBUNAL LIVRE

Agradecimento

Uma filha de Maria agradece ao reverendo director da Pia União das Filhas de Maria, por si e por suas companheiras, os bons frutos que colheram em suas instruções, durante o ultimo retiro e'piritual.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.

Para satisfazer os maiores caprichos da photographias, não poup despesa e sacrificios montando o atelier com quanto exige de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 a 5 da tarde.

Preços ao alcance de todos

Rua Paysandú n.º 75.

A Casa Italiana

DE

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.

Liquida tambem cor-tes de collectes variados ao preço de 3\$000 a la.

Castroina cura as ne-
de cabeça, colicas uterinas quer em epo-
cha de menstruação, quer depois dos partos

A. CAMPOS & Ca, aviz-
zani ao commercio, aos
seus freguezes e amigos
e ás repartições dos Cor-
reios e Telegraphos, que
mandaram o seu escrip-
torio para a rua «Coa-
lho Rodrigues» n.º 14,
onde podem ser proct-
rados das 7 ás 11 horas
da manhã e das 3 ás 5
da tarde.

Theresina, 14 de agos-
to de 1914. (3-3)

Arame Farpado

Galvanisado fino (brilhando como prata) quatro picos entre lassados nos dois arames.
Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros por preço de:

20:000 re s

A dinheiro e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Floriano.

Deposito em Parnahyba e Theresina.

Theresina, 20 de Agosto de 1914.

Francisco G Cortez & Comp.

CRÍADO—Presiza-se de um Garrafas vasias, de cog-
de 12 a 16 annos para servi- nac e vermouh, quintos
ços domesticos em casa de fa- e ancurêtas; compram-se
milia e que dura no aluguel, na fabrica de bebidas a
dando referencia de sua con- (23-) rua são José n.º 14.

PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo & Comp.
—Rua S. José n. 14—
Theresina—Piauhv

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a praso de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a sviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

30-17

VENDE-SE A 4.000 NA PHARMACIA CRUZ

XAROPE DE MOMORDICA

O unico que cura radicalmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande scrtimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procurar o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapie, solução de Pautauberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumerar-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FER RAZ.

Preços excepcionaes! (30-14)

PIANOS

Acham-se n'esta Capital, provenientes da do Maranhão os concertadores de pianos sis. Augusto Jandon e José Santri o primeiro ex-official da Casa Gaveau de Paris, o segundo ex-afinador do Conservatorio Musical de Veneza.

Os artistas citados que acabam de executar um importante concerto no Grande Orgão da Cathedral de S. Luiz, recebem chamadas na Casa Italiana do senhor Horacio Jardini.

Material de 1.ª ordem e garantia dos trabalhos 10-5

Para que todos se convençam que

O Tesouro da Familia

beneficia, ampara e proteje

Mais 20.000\$000, pagos ás duas filhas legitimas do mutuario Antonio Carlos de Almeida

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com réde no Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do peculio que nos foi instituido por nosso pae, Antonio Carlos de Almeida, socio da sórie Preferida, inscripção n. 84, do que damos á referida sociedade plena puitação, ficando o respectivo diploma saldado, liquidado e cancelado.

Neste documento testemunhamos o modo altamente significativo com que o «Thesouro da Familia» corresponde aos seus compromissos com pontualidade, vantagem e zelo, sendo isto em desmentido a quesequer aleivosias, e para o facto recommendamos a attenção do publico.

Recife, 16 de Julho de 1914.

Joaquina Eponina de Almeida
Zulmira Amelia de Almeida.

Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Augusto Chacon.
Manoel Collaço Dias.
Dr. Jayme Lima
Arnaldo T. Gimerães.
Walfrido Alves Monteiro.

TESTEMUNHAS:

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:666\$000 na sociedade!

IDE FAZER VOSSA NA INSCRIPÇÃO

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOU-RO—Cod. teleg. RIBEIRO

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Acceita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA